



INFORMATIVO RAMATÍS

Órgão de divulgação da AFRAM – Associação das Fraternidades Ramatís
Ano II – Número 7 – Jul/ago/set 2012

Não é mais possível dizer que não sabíamos

Manifesto de neurocientistas afirma a existência da consciência em todos os mamíferos, aves e outros animais. E agora?

Em uma conferência em Cambridge, neurocientistas de todo o mundo **assinaram um manifesto** afirmando que **todos os mamíferos, aves e outras criaturas, incluindo polvos, têm consciência**.

Philip Low é pesquisador da Universidade Stanford e do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), ambos nos Estados Unidos. Ele e mais 25 pesquisadores entendem que as estruturas cerebrais que produzem a consciência em humanos também existem nos animais. “As áreas do cérebro que nos distinguem de outros animais não são as que produzem a consciência”, diz Low, que concedeu a seguinte entrevista ao site de VEJA:

Estudos sobre o comportamento animal já afirmam que vários animais possuem certo grau de consciência. O que a neurociência diz a respeito? Descobrimos que as estruturas que nos distinguem de outros animais, como o córtex cerebral, não são responsáveis pela manifestação da consciência. Resumidamente, se o restante do cérebro é responsável pela consciência e essas estruturas são semelhantes entre seres humanos e outros animais, como mamíferos e pássaros, concluímos que esses animais também possuem consciência.

Quais animais têm consciência? Sabemos que todos os mamíferos, todos os pássaros e muitas outras criaturas, como o polvo, possuem as estruturas nervosas que produzem a consciência. **Isso quer dizer que esses animais sofrem.** É uma verdade inconveniente: sempre foi fácil afirmar

que animais não têm consciência. Agora, temos um grupo de neurocientistas respeitados que estudam o fenômeno da consciência, o comportamento dos animais, a rede neural, a anatomia e a genética do cérebro. Não é mais possível dizer que não sabíamos.

É possível medir a similaridade entre a consciência de mamíferos e pássaros e a dos seres humanos? Isso foi deixado em aberto pelo manifesto. Não temos uma métrica, dada a natureza da nossa abordagem. Sabemos que há tipos diferentes de consciência. Podemos dizer, contudo, que a habilidade de sentir dor



Ramatís

“Quantas tragédias, angústias e sofrimentos que há séculos afligem a humanidade são resgates cármicos provenientes da culpa espiritual de verter o sangue do irmão menor!” – *Magia de Redenção*



e prazer em mamíferos e seres humanos é muito semelhante.

Que tipo de comportamento animal dá suporte à ideia de que eles têm consciência? Quando um cachorro está com medo, sentindo dor, ou feliz em ver seu dono, são ativadas em seu cérebro estruturas semelhantes às que são ativadas em humanos quando demonstramos medo, dor e prazer. Um comportamento muito importante é o autorreconhecimento no espelho. Dentre os animais que conseguem fazer isso, além dos seres humanos, estão os golfinhos, chimpanzés, bonobos, cães e uma espécie de pássaro chamada pica-pica.

Quais benefícios poderiam surgir a partir do entendimento da consciência em animais? Há um pouco de ironia nisso. Gastamos muito dinheiro tentando encontrar vida inteligente fora do planeta enquanto **estamos cercados de inteligência consciente aqui no planeta**. Se considerarmos que um polvo – que tem 500 milhões de neurônios (os humanos tem 100 bilhões) – consegue produzir consciência, estamos muito mais próximos de produzir uma consciência sintética do que pensávamos. É muito mais fácil produzir um modelo com 500 milhões de neurônios do que 100 bilhões. Ou seja, fazer esses modelos sintéticos poderá ser mais fácil agora.

Qual é a ambição do manifesto? Os neurocientistas se tornaram militantes do movimento sobre o direito dos animais? É uma questão delicada. Nosso papel como cientistas não é dizer o que a sociedade deve fazer, mas tornar público o que enxergamos. A sociedade agora terá uma discussão sobre o que está acontecendo e poderá decidir formular novas leis, realizar mais pesquisas para entender a consciência dos animais ou protegê-los de alguma forma. Nosso papel é reportar os dados.

As conclusões do manifesto tiveram algum impacto sobre o seu comportamento? Acho que vou virar vegetariano. É impossível não se sensibilizar com essa nova percepção sobre os animais, em especial sobre sua experiência do sofrimento. Será difícil, adoro queijo.

O que pode mudar com o impacto dessa descoberta? Os dados são perturbadores, mas muito importantes. No longo prazo, penso que a sociedade dependerá menos dos animais. Será melhor para todos. Deixe-me dar um exemplo. O mundo



Chimpanzé alimenta um filhote de tigre dourado, em mini zoológico na cidade de Samutprakan, Tailândia: percepção de sua própria existência e do mundo ao seu redor (Rungroj Yongrit/EFE)

gasta 20 bilhões de dólares por ano **matando 100 milhões de vertebrados em pesquisas médicas**. A probabilidade de um remédio advindo desses estudos ser testado em humanos (apenas teste, pode ser que nem funcione) é de 6%. É uma péssima contabilidade. Um primeiro passo é desenvolver abordagens não invasivas. **Não acho ser necessário tirar vidas para estudar a vida.**

Penso que precisamos apelar para nossa própria engenhosidade e desenvolver melhores tecnologias para respeitar a vida dos animais. Temos que colocar a tecnologia em uma posição em que ela sirva nossos ideais, em vez de competir com eles.

<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/nao-e-mais-possivel-dizer-que-nao-sabiamos-diz-philip-low>

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=T8cf7tPoN5o



Philip Low: “Todos os mamíferos e pássaros têm consciência”

O que é consciência?

PARA A FILOSOFIA

Filosoficamente, é o entendimento que uma criatura tem sobre si e seu lugar na natureza. Alguns atributos definem a consciência, como ser senciente, ou seja, sentir o mundo à sua volta e reagir a ele; estar alerta ou acordado ou ter consciência sobre si mesmo (o que, para a filosofia já basta para incluir alguns animais “não-linguísticos” entre os seres com consciência). Fonte: Enciclopédia de Filosofia de Stanford

PARA A CIÊNCIA

A ciência considera como consciência as percepções sobre o mundo e as sensações corporais, junto com os pensamentos, memórias, ações e emoções. Ou seja, tudo o que escapa aos processos cerebrais automáticos e chega à nossa atenção. O conteúdo da consciência geralmente é estudado usando exames de imagens cerebrais para comparar quais estímulos chegam à nossa atenção e quais não. Como resumiu o neurocientista Bernard Baars, em 1987, o cérebro é como um teatro no qual a maioria dos eventos neurais são inconscientes, portanto acontecem “nos bastidores”, enquanto alguns poucos entram no processo consciente, ou seja, chegam ao “palco”.





VII CONGRESSO RAMATÍS

AFRAM - Associação das Fraternidades Ramatís

Local: Sociedade Espírita Ramatís - Rio de Janeiro - RJ

AUDITÓRIO DA RUA MARIA AMÁLIA, 54 - TIJUCA - RJ.

Dia 24 de novembro – sábado

8:30h./9:00h. – Abertura do congresso.
9:00h./10:30h. – Ramatís e a transição planetária
Sidnei Carvalho
10:45h./12:15h. – A plataforma ecológica de Bezerra de Menezes
Jorge Damas
12:15h./13:45h. – Intervalo para o almoço.
13:45h./15:15h. – Nova espiritualidade terrestre
Mônica de Medeiros
15:30h./17:00h. – O futuro da Terra na visão quântica
Margarete Áquila
17:00h./17:30h. – Intervalo para o lanche.
17:30 /19:00 – A predestinação espiritual do Brasil
Adolfo Marques dos Santos
19:00h. – Encerramento do 1º dia

Dia 25 de novembro – domingo

9:00h. – Abertura do 2º dia.
9:10h./10:40h. – A contribuição do jovem espírita na construção da Nova Era – *Luís Mário Duarte*
10:55h./12:25h. – Lei do carma: uma releitura – *João Carvalho Neto*
12:25h./13:55h. – Intervalo para o almoço.
13:55h./14:25h. – Apresentação do Coral Ramatís
14:35h./16:05h. – Brasil terra de promessa?
Antônio Carlos Telles da Silva
16:05h./16:35h. – Intervalo para o lanche
16:35h./18:05h. – A transição planetária e as descobertas da presença extraterrestre nas imagens espaciais (NASA)
Marco Antônio Petit.
18:20h./19:50h. – Ramatís e os mentores espirituais do Oriente
Wagner Borges
19:50h. – Encerramento do congresso

AUDITÓRIO DA RUA JOSÉ HIGINO, 176 - TIJUCA - RJ.

Dia 24 de novembro – sábado

8:30h./9:00h. – Abertura do congresso.
9:00h./10:30h. – A plataforma ecológica de Bezerra de Menezes
Jorge Damas
10:45h./12:15h. – Ramatís e a transição planetária
Sidnei Carvalho
12:15h./13:45h. – Intervalo para o almoço
13:45h./15:15h. – O futuro da Terra na visão quântica
Margarete Áquila
15:30h./17:00h. – Nova espiritualidade terrestre
Mônica de Medeiros
17:00h./17:30h. – Intervalo para o lanche
17:30h./19:00h. – Brasil, terra de promessa?
Antônio Carlos Telles da Silva
19:00h. – Encerramento do 1º dia
19:15h./20:15h. – Reunião da AFRAM
(para os dirigentes associados).

Dia 25 de novembro – domingo

09:00 – Abertura do 2º dia.
09:10h./10:40h. – A predestinação espiritual do Brasil
Adolfo Marques
10:55h./12:25h. – A contribuição do jovem espírita na construção da Nova Era – *Luís Mário Duarte*
12:25h./13:55h. – Intervalo para o almoço
13:55h./15:25h. – Lei do carma: uma releitura
João Carvalho Neto
13:35h./16:05h. – Apresentação musical com o Coral Ramatís
16:05h./16:35h. – Intervalo para o lanche
16:35h./18:05h. – Ramatís e os mentores espirituais do Oriente
Wagner Borges.
18:20h./19:50h. – A transição planetária e as descobertas da presença extraterrestre nas imagens espaciais (NASA)
Marco Antônio Petit
19:50h. – Encerramento do congresso.

INFORMAÇÕES: 21 2572-1302



Fraternidade Espírita Ramatís

Campo Grande - MS.



O início

A Fraternidade Espírita Ramatís, de Campo Grande, MS, começou em 1995 a partir de um grupo de onze pessoas. Motivadas pelos trabalhos da SER – Sociedade Espírita Ramatís, do Rio de Janeiro (Tijuca), algumas pessoas foram ao Rio conversar com o confrade Antonio Plínio da Silva Alvim, então presidente da SER, desejando realizar os mesmos atendimentos oferecidos por esta sociedade.

Com a anuência do sr. Antonio Plínio, o novo grupo tornou-se afiliado à SER, com os mesmos modelos de atendimento: palestras, passes, tratamento de saúde e desobsessão, recebendo os cursos preparatórios de médiuns.

Atualmente, a casa conta com cerca de quarenta médiuns.

Instalações físicas

O grupo foi, então, em busca de um local adequado. Era um imóvel onde funcionava uma oficina mecânica, à venda por preço acessível. Foi instituído um “Livro de Ouro” para angariar contribuições. Dessa forma, foi possível adquirir o local e fazer as reformas necessárias. O início dos tratamentos se deu em agosto de 1995.

O ambiente ficou aconchegante, com um salão, secretaria, recepção, banheiro, sala da diretoria e entrevistas iniciais. Logo foi necessária a ampliação, com uma sala para evangelização infantil e uma para juventude. Isso foi conseguido, com

rifas, almoços, doações e mensalidades.

Por último, recentemente, mais duas salas foram construídas, uma para desobsessão e outra para o santuário de cura.

Trabalhos da casa

Os tratamentos oferecidos, pela FER/MS, são baseados nos da SER/RJ, Constan de:

Segunda-feira: Palestra e passe magnético, com presença de 70 a 100 pessoas.

Palestra: Doutrinação coletiva para encarnados e desencarnados, com o entendimento, começa a transformação interior.

Evangelização espírita para crianças e jovens.

Passe magnético e espiritual: Limpeza fluídica da aura e energização e/ou reativação dos chacras, com projeção de energias emocionais e mentais pelos médiuns e seus guias. Não existe incorporação neste atendimento.

Terça-feira: Desobsessão e saúde, com média de 40 pessoas.

Desobsessão: Atendimento individual a entidades desencarnadas, necessitadas de encaminhamento às colônias do Plano Astral.

Tratamento de saúde: O médium efetua a limpeza fluídica no paciente e fornece energia, se necessário, aos irmãos socorristas para que as operações sejam realizadas no corpo etérico.

Quinta-feira: Antigoécia. Para iniciar esse tratamento o paciente deverá ter completado dez atendimentos de segundas e terças-feiras. Média de vinte pessoas.

Antigoécia: (Antimagia) Tratamento especial realizado pelos guias espirituais, através dos médiuns, para desmanche ou desamarração fluídica de trabalhos de magia (magnéticos, astrais e/ou mentais).

Tratamento de cura: Atende casos de enfermidades graves. O atendimento é realizado pelos médicos e enfermeiros do Astral, que desintegram as vibrações e energias doentes. O resultado depende, também, da fé, merecimento e cuidados do paciente.

Cromoterapia psíquica: Em todos os dias de tratamento, uma hora antes do início, os pacientes e médiuns cantam, unidos em amor fraterno, produzindo vibrações coloridas,





Os dirigentes Valdir e Marlene.

cromos psíquicos específicos para tratamento de cada enfermidade.

É recomendada, a médiuns e pacientes, a abstenção de alimentação carnívora, álcool e fumo, pelo menos 24 horas antes de cada tratamento, tempo mínimo para que o organismo elimine os resíduos.

Um trabalho de cura – cirurgias espirituais

Um trabalho de grande relevo na FER/MS é o trabalho de cura espiritual. Deixemos que o presidente, nosso companheiro Valdir Zanin, descreva como foi o processo de sua implantação na casa:

“Há muitos anos, quando frequentamos curso de médium na SER/RJ, tomamos conhecimento do tratamento 8-B, oferecido lá. É um tratamento em que são feitas cirurgias espirituais, por uma falange de médicos e enfermeiros do astral, através de incorporação. Constatando a beleza e a amplitude desse recurso espiritual, sentimos que deveríamos disponibi-



Médiuns do tratamento de cura.

lizá-lo na FER/MS. Falamos com o sr. Antônio sobre nosso desejo e ele não só autorizou, como “profetizou”: – A casa de Ramatís vai se destacar, em Campo Grande, pelo tratamento de cura. Preparem-se e preparem tudo que é necessário, iniciem assim que for possível.

Mesmo tendo muita vontade, demoramos a implantá-lo; a responsabilidade era grande e dependia de recursos humanos e adaptação do local. Necessitávamos de:

- Construção de um santuário (sala com macas), para uso exclusivo desse atendimento;
- Médiuns e pacientes vegetarianos ou que se abstivessem de carne 48 horas antes e 48 horas após o atendimento;
- Formação do grupo de ectoplasmia, onde os médiuns, em sessões de canto e meditação, fornecem energia semimaterial, de alto valor energético, utilizada para os tratamentos; é plasma etérico necessário nas curas;
- Estudo específico sobre cura e ectoplasma, aprofundamento na matéria, com os textos dos livros *Mediunidade de Cura*, de Ramatís, *A Gênese*, de Allan Kardec e a Apostila da SER/RJ.

As palavras do sr. Antônio em nossas mentes, o desejo em nossos corações, o tempo passando, o compromisso com a Espiritualidade, a necessidade de tratamento em vários irmãos, tudo nos impelia para a implantação do tratamento de cura.

Preparamos o local, passamos as informações aos médiuns para que se decidissem a participar dos estudos e do atendimento. Fomos mais uma vez até a SER/RJ, para praticar, aprender e nos sentirmos seguros para começar. Recebemos treinamento e muito carinho e atenção da diretoria e do corpo de médiuns, que nos estimulou e fortaleceu para o início dos atendimentos. Voltamos, fizemos o estudo e iniciamos o trabalho.

Para contentamento de todos que assumiram esse atendimento, todo o esforço valeu a pena. O tratamento está em andamento e os resultados são positivos”.

As palestras

Há quatro palestrantes, médiuns da casa, e cada um realiza uma palestra por mês, com uma agenda elaborada no início do ano. Também foi uma sugestão do sr. Antonio Plínio. Os palestrantes recebem a relação dos temas das palestras, com bibliografia de Ramatís e Kardec, e cada palestrante tem liberdade para dar maior ênfase a algum tema, dentro do assunto.

A FER também possui uma biblioteca, para empréstimos aos médiuns e pacientes, e uma livraria com venda de obras, em especial as de Ramatís, a preço de custo.

E finalmente, o Grupo Franciscano-Ramatís visita os irmãos necessitados, levando a mensagem ramatisiana.

Que a FER permaneça um baluarte da divulgação da mensagem ramatisiana e prática do amparo fraterno no centro-oeste, coração do Brasil!



Um irmão de mestre Ramatís?



O general A. Moacyr Uchôa foi um dos ufólogos precursores das pesquisas de evidências extraterrestres no Brasil, com vários livros publicados e grande credibilidade na área. Era teosofista, engenheiro e foi professor universitário de Mecânica Racional.

Na década de 70, junto com um grupo de pesquisadores, foi ator de um contato extraordinário com seres espaciais, ocorrido próximo a Alexânia, no Planalto Central, que se desdobrou em vários encontros e avistamentos, e que chamou de “O Caso Alexânia”.

Na obra *Mergulho no Hiperespaço*, Uchoa relata em detalhes os encontros que teve nesse “hiperespaço” – que se conclui seja o que chamamos de plano astral, com tripulantes de uma estação espacial de grande porte, a que chama de “superbase”. Entende-se da narrativa que ele teria se projetado em corpo astral, ou talvez em corpo mental, sendo conduzido a essa base, visitando naves e dialogando com alguns tripulantes dali.

A parte que mais nos interessa é que se refere ao encontro com o comandante da estação, Yashamil, e a revelações que dizem respeito ao grande ser oriundo de Sirius para auxiliar na evolução terrestre, a quem costumamos chamar de mestre Ramatís.

Uchoa realizou várias visitas à *superbase hiperespacial*, como a denomina, guiado por uma entidade, Y, que a certa altura de uma delas avisa, ao atingirem um amplo salão de aspecto nobre: – Vamos entrar! Lá conhecerá nosso chefe, nosso comandante! Você hoje o conhecerá, apenas, mas voltará aqui

para com ele dialogar.

Nesse instante, percebi que alguém se aproximava e passei a ver o chefe que a nós se dirigia, irradiante de uma aura luminosa muita clara, muito bela, levemente azulada. Fiquei perplexo, atônito, pois esperava encontrar um ser com indumentária análoga à de Y, naturalmente ostentando sinal ou sinais característicos de sua elevada hierarquia. Nada disso, porém! Tinha à frente um tipo à forma nazarena, de cabelos longos, discretamente anelados, de coloração castanho-ouro, caindo um pouco abaixo dos ombros, vestindo uma túnica branca de tom levemente azulado, barba e bigode médios, relativamente densos e alongados. Foi tão marcante essa presença, que tive quase um choque emocional exclamando:

– Não é possível! Não é possível!

Interrompe-me então Y com vivacidade e presteza:

– Que é isso?... Vou mostrar-lhe que não tem o direito de ficar tão espantado por encontrar aqui um ser dessa Hierarquia!...

O nosso trabalho de auxílio aos humanos tem muito que ver com o trabalho e a presença atuante, no mundo de vocês, dos grandes Seres que têm a seu cargo velar pela evolução planetária terráquea. São atividades entrosadas em benefício dos humanos... Esse que você vê é YASHAMIL, realizado de evolução pretérita em nosso sistema, cujo irmão gêmeo Kuthumi¹ se integrou na evolução terráquea há algumas dezenas de milhares de anos, sendo hoje um Ser de altíssima responsabilidade no que se refere ao destino espiritual da humanidade. Face a essas circunstâncias, YASHAMIL veio em cósmica missão de auxílio, no que respeita ao bem do humano, isto é, no sentido de proporcionar-lhe meios e segurança para transpor essa crise de desequilíbrio em que se encontra.

Enquanto isso, aquela figura plácida e radiante de espiritualidade e serena energia que caracterizam o ser superiormente realizado das sintonias cósmicas do Bem, firmava em mim aquele olhar pleno de uma Luz indefinível, que jamais poderei esquecer ou traduzir. Estende os braços em sinal de saudação e fraternidade, poderia dizer de bênção, transmitindo-me extraordinária calma e segurança e a certeza de que voltaria à sua presença para o tal diálogo prometido.

Mergulho no Hiperespaço

A. Moacyr Uchôa

EDITORIA CONHECIMENTO

¹ Kuthumi é o nome pelo qual mestre Ramatís é conhecido na teosofia.



9º Seminário do Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade



Mediunidade de cura na atualidade

Porto Alegre, 27 de outubro de 2012.

Facilitador: Norberto Peixoto

Uma visão panorâmica sobre a abordagem das terapias holísticas e técnicas associadas ao mediunismo na atualidade, com o objetivo de se chegar à saúde. Ramatis nos mostra a universalidade dos ensinamentos de Jesus e que somente o amor propicia a cura perene, eis que este sentimento une as consciências separadas pelos dogmas, pelo senso de superioridade, sectarismos doutrinários e religiosos, reinserindo-as num estado espiritual receptivo à saúde pela sintonia com a unidade provinda do Criador, o mantenedor do equilíbrio espiritual no Cosmo.

PROGRAMAÇÃO

15h00min - Prece de abertura
 15h 10min. - O médium de cura: quais suas particularidades e recursos?
 - Expositor: Roni Marcos - Médium do Triângulo.
 15h 40min. - Perguntas
 15h 50min. - Novos aspectos da saúde e das enfermidades.
 - Expositor: Daisy Mutti Teixeira - Médium do Triângulo.
 16h 20min. - Perguntas
 16h 30min. - Intervalo
 17h 00min. - A assistência terapêutica dos espíritos.
 - Expositor: Lizete - Médium do Triângulo.
 17h 20min. - Perguntas
 17h 30min. - Medicina e terapias complementares.
 - Expositor: Denis Schossler - Médium do Triângulo.
 17h 50min. - Perguntas
 18h 00min. - Intervalo
 18h 30min. - Ritual do fogo e sessão de caridade com passes e consultas.

Entrada franca, pede-se um quilo de alimento não perecível.

Templo Espiritualista do Cruzeiro da Luz Casa da Mãe Santíssima

Escola Espiritualista Cristã Paulo Apostolo



Mediunidade e Sacerdócio na Umbanda

Rio de Janeiro 21 de outubro de 2012

Duração de cada palestra: 1:15h., sendo uma hora de palestra e quinze minutos para perguntas.

A partir das 8:00h: Recepção + coffe break
 Prece e boas vindas ao seminário pelo Pai Valdo:
 das 9:00h. às 9:15h.

Abertura e mediação: Pai Miguel
 (Coordenador da Escola Espiritualista Cristã Paulo Apostolo)

Primeira palestra: das 9:30h. às 10:45h.
 Tema: **Mediunismo e mediunidade com Jesus**
 Palestrante - Pai Valdo

Segunda palestra: das 11:00h às 12:15h.
 Tema: **Exercício mediúnico no templo umbandista**
 Palestrante - Pai Romualdo

Intervalo para almoço - das 12:30h. às 13:45h.

Terceira palestra: das 14:00h. às 15:15h.
 Tema: **Mediunidade e magia na umbanda**
 Palestrante - Pai Miguel

Quarta palestra: das 15:30h. às 17:00h
 Tema: **Médium: sacerdote umbandista**
 Palestrante - Pai Júlio

Ritual de consagração mediúnica

Os médiuns que queiram participar do ritual deverão trazer um vela branca de sete horas, uma rosa branca e uma pequena cruz de madeira.

Prece e encerramento por Pai Valdo - 17:00h.

Entrada franca, pede-se um quilo de alimento não perecível.





AFRAM - GRUPOS ASSOCIADOS (38)

PRESIDENTE:

Mariléa de Castro (RS)

VICE-PRESIDENTES:

Região Sudeste I: Cléia Gonçalves (RJ)
Região Sudeste II: José Carlos Zanarotti (SP)
Região Centro-Oeste: Valdir Zanin (MS)
Região Nordeste: José Ramos (PE)
Região Sul: José Américo de Souza (RS)

Região Sudeste I

Sociedade Espírita Ramatís - SER - Rio de Janeiro - RJ
Centro Espiritualista Universalista - CEU - Niterói - RJ
Fraternidade Ramatís - FRAR-TER - Teresópolis - RJ
Grupo Espírita Irmão Daniel - GEID/Marica - RJ
Núcleo Espírita Ramatís
- Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ
Associação Espírita Francisco de Paula - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ
NECI - Núcleo Espiritualista Cristão Ismael - Rio de Janeiro - RJ
FEIC - Fraternidade Espírita Irmãos de Cascais - Rio de Janeiro - RJ
Fraternidade Espiritualista O Triângulo e a Cruz Ramatís
- Brás de Pina - Rio de Janeiro - RJ
CURA - Centro Universalista Ramatís - Duque de Caxias - RJ
Templo Universalista Cruzeiro da Luz - Rio de Janeiro - RJ

Região Sudeste II

Fraternidade Ramatís de São Paulo - SP
N.A.V.E. - Campinas - SP
Santuário Espiritual Ramatís - Limeira - SP
Grupo Ramatís Associação Espiritualista - GRAE - Mogi das Cruzes - SP
Centro de Recuperação da Saúde Ramatís - Extrema - MG
Centro Espírita Francisco de Assis - São Paulo - SP
Santuário Espiritual Ramatís - Leme - SP

Região Centro-Oeste

Fraternidade Ramatís de Campo Grande - MS
Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar - Campo Grande - MS
Grupo Renovação - Brasília - DF
Centro Espírita de Umbanda Pai Joaquim de Angola - Goiânia - GO

Região Nordeste

Grupo Ramatís - Santuário do Triângulo e da Cruz - Olinda-PE
Lar Ramatís de Guarabira - Campina Grande - PB

Região Sul

Fraternidade Ramatís Hercílio Maes - Curitiba - PR
UNIR - Unidade de Luz e Integração em Ramatís - Florianópolis - SC
Núcleo Espírita Francisca Julia - Porto Alegre - RS
Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade - Porto Alegre - RS
Núcleo Espírita Ramatís - Canoas - RS
Grupo de Estudos Ramatís de Porto Alegre - RS
Fraternidade Espírita Ramatís de Santa Maria - RS
Grupo Ramatís de Rio Grande - RS
Fraternidade Ramatís de Curitiba - PR

Exterior

Biocibernética Peru - Lima - Peru
CEU Hilel - Portugal
CEU Francis - Portugal
Centro Mariano Teresa de Calcutá - Portugal
Grupo de Estudos Allan Kardec - Cuba

CASAS RAMATÍSIANAS E SUAS ATIVIDADES

Centro Espiritualista Universalista - Francis Caldas da Rainha - Portugal

Funcionamento

Terça-feira

20:00h. - Abertura e acolhimento.
Ambiência, pequena meditação ou canto.

Palestra: *Estudo do Evangelho.*

Imantação de elevação espiritual, passe, energização.
22:30h. - Encerramento.

Sexta-feira

20:00h. - Abertura e acolhimento.
Ambiência, canto e meditação.

Palestra: *Assuntos vários.*

Imantação de elevação espiritual, passe.
Imantação de limpeza energética.
22:30h. - Encerramento

Palestras e orientação da sessão em agosto de 2012

Dia	Tema	Orador
3 - Sexta	A fraternidade na pauta da vida.	Laura Ferreira
7 - Terça	O rico avarento e o pobre Lázaro.	José Capinha
10 - Sexta	O que são as colônias astrais.	José Capinha
14 - Terça	Visualizações positivas.	Cláudia
17 - Sexta	<i>Fisiologia da Alma</i>	Luís Ferreira
21 - Terça	O Evangelho e a Lei de Deus (uma parábola)	Laura Ferreira
24 - Sexta	Mediunidade na infância.	José Capinha
28 - Terça	S. Boaventura.	Luís Ferreira
31 - Sexta	O velho mestre e o despertar da consciência adventista.	Laura Ferreira

Expediente:

Informativo Ramatís - AFRAM

Órgão de divulgação da Associação das Fraternidades Ramatís

Responsáveis:

Mariléa de Castro, Mauro Maes e Sérgio Carvalho
Contato: aframramatis@gmail.com ou estrelas@via-rs.net



Os exilados de Sirius

Não foram apenas capelinos os exilados que aportaram na Terra e atuaram intensamente no seu processo evolutivo. Ramatís nos esclarece:

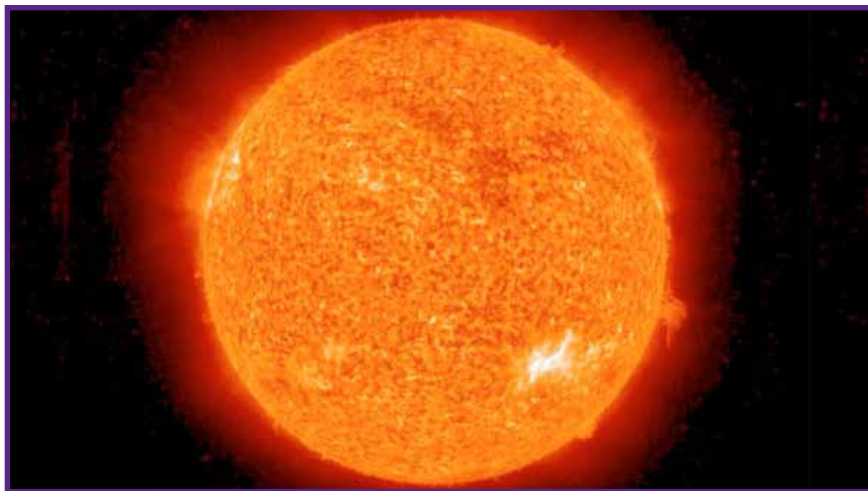
“Estavam instaladas no orbe terrícola as condições básicas para a influência dos Maiores siderais e das instâncias de grau mais elevado no planejamento cósmico; e para a vinda, de outras constelações, de espíritos mais evoluídos, que trariam conhecimentos e acompanhariam emigrados exilados, que não tinham condições morais de permanecer naquelas instâncias mais evoluídas.

Chega, então, enorme agrupamento de espíritos emigrados, que se estabelecem e formam colônia no Astral da antiga Lemúria e da Atlântida. Os sacerdotes iniciados, líderes daquelas colônias astralinas, trazem consigo o conhecimento esotérico Aumbandhã, significando a própria “Lei Maior Divina”.

Eram de grande mentalismo; dominavam, com desenvoltura rotineira, o que se designa em vosso vocabulário atual como transmutação alquímica, fluidologia e ectoplasma curativa, materialização e desmaterialização, magnetismo e cromoterapia, desdobramentos dos corpos mediadores físico, etérico, astral e mental; controlavam, perfeitamente, os elementais, nas suas sete gradações ou sete planos de manifestação. Esses elementais, formas energéticas neutras – não são positivos nem negativos, nem bons nem maus – eram utilizados pelos sacerdotes, magos brancos atlantes, que assim arregimentavam as forças ocultas necessárias à magia, à construção e à evolução das criaturas.

Os lemurianos e os atlantes de pele vermelha não foram procedentes do satélite de Capela, da constelação do Cocheiro; **vieram de um outro orbe, do sistema estelar de Sirius**, em que o Sol é uma estrela de intenso amarelo-ouro, inigualável em sua beleza, num mesmo movimento espiritual de transmigração que trouxe os capelinos. Adoradores do Sol, irrepreensíveis magos e alquimistas, transmutavam os metais grosseiros em ouro.

Os capelinos, de cútis branca, tinham uma estrela distante, de minguaos raios solares como claridade das manhãs inverniais, a iluminá-los. Não por acaso, semelhantes em evolução e em conhecimentos iniciáticos aos de pele vermelha. Esses migrados, impostos à força coercitiva animal de corpos rudes e primitivos, teriam que adaptar-se à vida selvagem,



de condições climáticas inóspitas e perigosas da Terra de então.

Latentes, em sua memória astral, todos os conhecimentos e realizações adquiridos anteriormente, contribuiriam para a evolução dos espíritos hominais terrícolas. Por intercessão de espíritos superiores e amorosos, que os acompanharam nessa migração,¹ e por deliberação dos engenheiros siderais, permitiu-se a formação dessa raça vermelha em vosso orbe.²

Da amálgama dessas duas raças provenientes de outras paragens do Cosmo, enxotadas do Éden remoto, após os cataclismas que afundaram as civilizações lemuriana e atlante, obrigando-as à migração, constitui-se em solo brasileiro o tronco indígena Tupi, mais avermelhado, e de outro lado do oceano o tronco dos Árias, um misto dessas duas raças-mãe, cujos descendentes foram os celtas, os latinos e os gregos.

A sua pele avermelhada, que originalmente fazia parte da configuração perispiritual dos emigrados, se fez presente quando da reencarnação daqueles exilados. Desventuradamente, deixaram-se levar pela ambição desmesurada e pela magia negra, quando utilizaram todos os conhecimentos iniciáticos milenares gananciosamente, em proveito próprio e para o mal.

Muitos espíritos daqueles antigos lemurianos e atlantes da raça vermelha, que eram exímios curadores, e que em vidas passadas foram alquimistas a serviço das organizações trevosas e dos magos negros e que muito manipularam os elementais da natureza, estão reencarnados e comprometidos com o desiderativo curativo dos semelhantes dos dois lados da vida”.

Chama Crística

Ramatís / Norberto Peixoto
EDITORA DO CONHECIMENTO

¹ Sendo um deles o próprio Ramatís.

² Os atlantes de pele vermelha foram a sub-raça dos toltecas, que formaram, entre outras, as nações pele-vermelhas da América do Norte e os incas originais. Sua espiritualidade e avançada organização social são ecos de um conhecimento longínquo (Notas do Redator).



Cientistas desenvolvem impressoras que produzem tecido humano em 3D



O cientista Vaidehi Joshi prepara um componente para colocar em ação a impressora celular da Organovo, que produz tecidos humanos vivos em 3D, em San Diego, na Califórnia.

Está precisando de uma artéria para fazer uma cirurgia de ponte de safena ou de uma cartilagem personalizada para aquele seu joelho enferrujado?

Em cerca de uma dezena de laboratórios de grandes universidades e de empresas, engenheiros biomédicos estão trabalhando para descobrir maneiras de imprimir tecidos humanos vivos, na esperança de um dia conseguir produzir partes personalizadas de corpos e implantes sob encomenda. Apesar de ainda estarem longe de ser utilizadas clinicamente, essas experiências relacionadas à engenharia de tecidos humanos representam o próximo passo em um processo batizado de fabricação adaptativa computadorizada, no qual designers industriais produzem protótipos personalizados e partes acabadas de corpos utilizando impressoras 3D de baixo custo.

Em vez de produzir objetos de plástico, metal ou cerâmica, essas impressoras médicas 3D soltam esguichos de células vivas. Os pesquisadores chamam a técnica de bioimpressão.

Essas máquinas são capazes de criar estruturas de tecido, camada a camada, e de gerar qualquer forma em 3D, como tubos que serão utilizados como vasos sanguíneos, cartilagens moldadas para compor articulações ou pedaços de pele e músculos para criar band-aids vivos, mostraram estudos recentes realizados em laboratório.

“É possível imprimir um tecido pedacinho por pedacinho”, disse Gordana Vunjak-Novakovic, bioengenheira do

Laboratório de Células-Tronco e Engenharia de Tecidos da Universidade de Columbia. “A bioimpressão é uma técnica muito inteligente que trouxe um uso totalmente novo para um equipamento muito antigo que todos nós temos em casa, que é a impressora a jato de tinta.”

Na Universidade de Cornell, em Ithaca, no Estado de Nova York, pesquisadores estão imprimindo válvulas cardíacas experimentais, cartilagens de joelho e implantes ósseos. Na Universidade Wake Forest, na Carolina do Norte, bioengenheiros estão imprimindo células renais. Seus colegas estão produzindo uma impressora portátil para imprimir tecidos curativos diretamente sobre queimaduras ou machucados. Na Universidade de Missouri-Columbia, pesquisadores imprimiram vasos sanguíneos passíveis de serem utilizados e fibras de músculo cardíaco que ativam os batimentos.

No futuro, os engenheiros biomédicos esperam conseguir imprimir tecidos feitos sob medida, que serão utilizados em cirurgias, além de órgãos inteiros, que poderão ser empregados em transplantes para eliminar a longa espera dos pacientes que aguardam órgãos de doadores compatíveis, além de acabar com o risco de seus corpos rejeitarem os tecidos recebidos.

“Essa tecnologia tem, claramente, muitas aplicações”, diz o biofísico Gabor Forgacs, da Universidade de Missouri-Columbia, que auxiliou no desenvolvimento da tecnologia da bioimpressão.

Mas essa tecnologia ainda terá de enfrentar muitos obstáculos. Pode levar cinco anos ou mais até que o mais simples desses protótipos experimentais esteja pronto para ser usado em testes clínicos. Entre os problemas que podem ocorrer estão o desafio de manter grandes estruturas de tecido vivas diante da falta de ferramentas computadorizadas para a produção de órgãos personalizados.

“Várias empresas de biotecnologia estão avaliando o terreno para tentar descobrir qual é o valor de mercado dessas bioimpressões”, disse o engenheiro de robótica Hod Lipson, diretor do Creative Machines Lab, de Cornell, e coautor de “Fabricated: The New World of 3D Printing” (“Fabricado: o Novo Mundo das Impressões em 3D”, em tradução livre).

Liderando esse mercado está a Organovo Inc., empresa se-



diada em San Diego, na Califórnia, que lançou as primeiras bioimpressoras 3D comerciais em 2010, utilizando tecnologia desenvolvida pelo doutor Forgacs, da Universidade de Missouri-Columbia, e pelos pesquisadores da Universidade Clemson.

Até o momento, a empresa produziu dez de suas bioimpressoras “NovoGen”, ao custo de vários milhares de dólares cada uma. A companhia

não revela informações precisas referentes a seus custos.

“O equipamento permite que a gente imprima estruturas de tecido humano funcionais e vivas”, diz Keith Murphy, diretor-presidente da Organovo.

A Organovo ainda não comercializa suas bioimpressoras. Por enquanto, a empresa apenas mantém os equipamentos para seus próprios projetos de desenvolvimento de produtos. Mas a Organovo compartilha suas bioimpressoras com outros pesquisadores por meio de parcerias com a Pfizer Inc., a United Therapeutics Corp. e a Faculdade de Medicina Harvard, entre outras instituições. Murphy recusou-se a revelar detalhes sobre esses acordos ou a dizer que tipos de produtos de células bioimpressas estão sendo desenvolvidos.

O equipamento da Organovo é programável e tem bicos impressores guiados a laser capazes de expelir “tintas” compostas por diferentes misturas de células. Cada gota de tinta é formada por uma solução que contém cerca de 10.000 a 30.000 células. A bio-tinta geralmente é composta de uma mistura obtida de uma cultura de células-tronco retiradas da medula óssea ou da gordura de doadores. Essas células podem, em seguida, transformar-se em vários tipos diferentes de células necessárias para construir os tecidos.

“Utilizamos blocos de células para compor uma estrutura em 3D, quase como se estivéssemos construindo alguma coisa com peças de Lego”, afirma Murphy. “As células fazem todos os acabamentos sozinhas”.

Para manter a estrutura da célula no formato desejado, a impressora dispõe camadas de gel solúvel em água ao mesmo tempo em que libera as células. “É como imprimir um molde ao mesmo tempo em que você imprime as células”, diz Sharon Presnell, diretora de tecnologia da Organovo. “Isso ajuda a dar forma à peça que está sendo impressa.”

Assim que a impressão é concluída, o tecido geralmente é capaz de se manter sem nenhum tipo de suporte após um



período de 24 horas. Só então o molde de gel pode ser retirado. O tecido é mantido vivo em um bioreator banhado em nutrientes. Em geral, são necessárias mais três semanas para que o tecido fique forte o suficiente, o que ocorre à medida que as células constroem vínculos entre si.

Os tecidos finalizados impressos dentro de tubos, como os vasos sanguíneos, são capa-

zes de suportar uma força cerca de seis vezes superior à força normal da pressão sanguínea do corpo humano — que, ainda assim, representa apenas a metade da força de um vaso sanguíneo natural.

Cada tipo de órgão e tecido tem sua própria e complicada arquitetura interna. Na Organovo, os pesquisadores acreditam que existem padrões básicos de células que, uma vez completamente compreendidos, podem ser prontamente duplicados pela técnica da bioimpressão.

“A maior parte dos tecidos é de unidades repetitivas”, diz ela. “O fígado é formado por uma série de glóbulos. O rim é formado por um conjunto de pirâmides. O corpo é um conjunto de tubos.”

Até o momento, a bioimpressão tem apresentado um desempenho melhor na produção de estruturas celulares relativamente simples, com espessura de poucas centenas de microns — o equivalente a alguns fios de cabelo humanos —, formadas por cerca de 20 e poucas camadas de células. Entre outras coisas, tecidos maiores quando impressos, como cartilagens, geralmente não são fortes o suficiente para aguentar sozinhos o desgaste natural do corpo humano.

Mas, mais importante, segundo engenheiros biomédicos, é o fato de eles ainda não terem dominado a técnica de imprimir as redes microscópicas de capilares que correm entre as camadas de células e mantêm os tecidos normais vivos.

“Um dos grandes desafios é descobrir como alimentar esses tecidos”, diz Christopher Chen, diretor do Laboratório de Microfabricação de Tecidos da Universidade da Pensilvânia, no Estado de Filadélfia.

Apesar dessa restrição, essas tramas tridimensionais rudimentares de células humanas podem se mostrar valiosas para os esforços de pesquisa voltados ao descobrimento de novos medicamentos e aos testes de segurança pré-clínica, dizem pesquisadores.

Agrupadas em uma estrutura tridimensional, as células humanas se comportam de maneira mais normal do que quando se encontram em culturas de uma camada única e isolada, como são costumeiramente cultivadas na maior parte dos testes de laboratório, segundo os pesquisadores. Isso implica que aglomerados de células bioimpressas podem apresentar cenários mais realistas para estudos farmacêuticos, comparativamente às culturas de laboratório tradicionais e aos testes realizados com animais, que muitas vezes podem produzir resultados médicos dúbios ou equivocados.

“Com o passar do tempo, a técnica da bioimpressão será cada dia mais utilizada em testes e no desenvolvimento de medicamentos”, diz Lipson, da Cornell.

No curto prazo, a Organovo está se concentrando no desenvolvimento de culturas de células em 3D que poderão ser utilizadas para estudos voltados à descoberta de medicamentos e em testes de toxicidade, que compõem um mercado mundial avaliado em cerca de US\$ 11 bilhões por ano, segundo a BCC Research. Em março passado, a agência nacional americana de incentivo à pesquisa médica, NIH, repassou à empresa US\$ 290.000 para a realização de estudos sobre como imprimir células hepáticas em 3D — tipo de célula importante para testes toxicológicos.

Ainda são necessários avanços nos programas de computador que permitirão aos médicos transformar, sempre que necessário, os resultados de exames de raio X e de tomografia computadorizada em diagramas digitais para a obtenção de impressões de partes do corpo, dizem pesquisadores. “Nós temos máquinas capazes de fazer quase qualquer coisa, mas ainda não temos todas as ferramentas de design para produzir tudo o que queremos”, disse Lipson. “Na área de bioimpressão, não há nenhum software de design capaz de produzir partes do corpo humano.”

No longo prazo, a bioimpressão deverá gerar preocupações éticas, à medida que os engenheiros responsáveis pela produção de tecidos migrem da substituição e da renovação de partes do corpo humano para a melhoria dessas mesmas partes, segundo Lipson.

“A questão desse tipo de melhoria sempre esteve aí, mas essa novidade a torna mais urgente”, segundo ele. “Se você é um atleta com cartilagens de joelho aperfeiçoadas, será que você deveria ser desqualificado por ser mais vigoroso?”

Robert Lee Hotz
The Wall Street Journal
Setembro de 2012

Derretimento acelerado do ártico

Ramatís previu isso há 60 anos, quando parecia impensável.

As mudanças climáticas, no campo científico, não param de soar alarmes. O último foi o anúncio, pela Nasa, de que a camada de gelo do Oceano Ártico, que em 1979 tinha 7 milhões de quilômetros quadrados (quando começou a ser monitorada por satélites) se reduziu, em 26 de agosto passado, a 4,1 milhões de quilômetros — quase a metade. E deve encolher mais ainda, pois o auge do derretimento da estação é em setembro.

Medições de submarinos mostram que o gelo também perdeu ao menos 40% da espessura e 70% do volume, desde os anos 1980. O Ártico pode ficar totalmente livre de gelo no verão a partir de 2050.

Ou antes — pois o processo se acelera pelo fato de que a camada de gelo reflete 80% da luz do sol, mas a superfície do mar sem gelo reflete só 10%, absorvendo mais calor solar e provocando mais degelo, numa retroalimentação.

Segundo o relatório Monitor da Vulnerabilidade Climática 2010, da ONU, o aquecimento global já mata 350 mil pessoas por ano, e o número deve dobrar até 2020 e triplicar até 2030. Serão 5 milhões de mortos até 2020, 80% dos quais crianças do sul da Ásia e África Subsaariana.

(Fonte: *Carta Capital*, 5/9/2012)



A transição planetária segundo Emmanuel

Em 1939, o livro *Há Dois Mil Anos*, ditado por Emmanuel a Chico Xavier, já continha nada menos que uma previsão do próprio Jesus a respeito da Transição Planetária. Pela confiabilidade do autor e do médium, só nos resta crer que o próprio Mestre Planetário, em reunião com espíritos de Luz reunidos em alta região do Invisível, transmitiu essa visão do futuro – que hoje se avizinha. Exata convergência com todo o detalhado por Ramatís em *Mensagens do Astral*.

Eis o texto (pp. 351 e 354 da edição FEB):

Depois de alguns dias de emoções suaves e carinhosas, todos os Espíritos, reunidos naquela paisagem luminosa, se prepararam para receber a visita do Senhor, como quando da sua divina presença na bucólica moldura da Galiléia. ...

“Sim! Amados meus, porque o dia chegará no qual todas as mentiras humanas hão de ser confundidas pela claridade das revelações do céu. Um sopro poderoso de verdade e vida varrerá toda a Terra, que pagará então, à evolução de seus institutos, os mais pesados tributos de sofrimentos e de sangue... Exausto de receber os fluidos venenosos da ignomínia e da iniquidade de seus habitantes o próprio planeta protestará contra a impenitência dos homens, rasgando as entranhas em dolorosos cataclismos... As impiedades terrestres formarão pesadas nuvens de dor que reventarão, no instante oportuno, em tempestades de lágrimas na face da Terra e, então, das claridades da minha misericórdia, contemplarei meu rebanho desditoso e direi, como os meus emissários: Ó Jerusalém, Jerusalém...

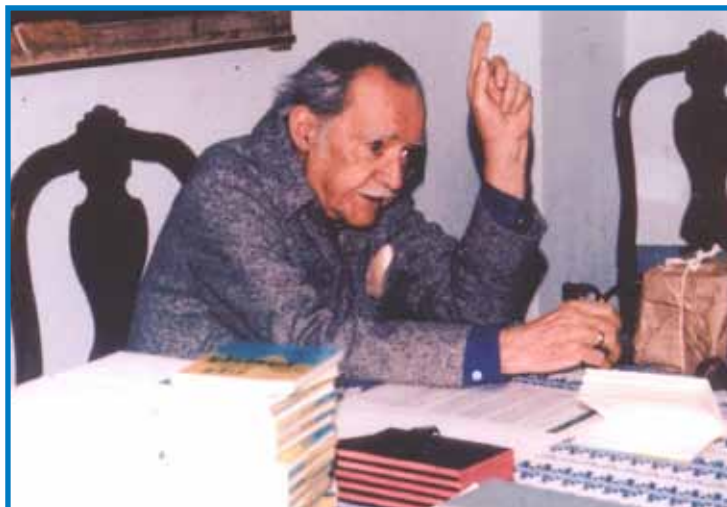
Mas nosso Pai, que é a sagrada expressão de todo o amor e sabedoria, não quer se perca uma só de suas criaturas transviadas nas tenebrosas sendas da impiedade...

Trabalharemos com amor, na oficina dos séculos porvindouros, reorganizaremos todos os elementos destruídos, examinaremos detidamente todas as ruínas, buscando o material passível de novo aproveitamento e, quando as instituições terrestres reajustarem a sua vida na fraternidade e no bem, na paz e na justiça, depois da seleção natural dos Espíritos e dentro das convulsões renovadoras da vida planetária, organizaremos para o mundo um novo ciclo evolutivo, consolidando, com as divinas verdades do Consolador, os progressos definitivos do homem espiritual.”

A voz do Mestre parecia encher os âmbitos do próprio Infinito, como se Ele a lançasse, qual baliza divina do seu amor, no ilimitado do espaço e do tempo, no seio radioso da Eternidade.

Terminando a exposição de suas profecias augustas, sua figura sublimada eleva-se às Alturas, enquanto um oceano de luz azulada, de mistura aos sons de melodias divinas e incomparáveis, invadia aqueles domínios espirituais, com as tonalidades cariciosas das safiras terrestres.

ALIMENTAÇÃO E ESPIRITUALIDADE



Edgard Armond

“Uma das necessidades desse aprimoramento no campo físico é a alimentação, que deve ser o mais espiritualizada possível: quanto menor quantidade de influências materiais contiver, mais leves e delicados serão os corpos dos homens encarnados, desde o ventre materno.”

“Nos mundos um pouco mais adiantados que o nosso, o alimento ingerido dissolve-se na boca ou no estômago, não havendo necessidade da profusa e sempre repugnante eliminação de resíduos sólidos e líquidos como ocorre na Terra, e a totalidade dos alimentos é aproveitada e transformada em energia, posta à disposição do Espírito para sua evolução.”

O corpo usado na Terra corresponde ao atraso evolutivo dos seus habitantes, mas, mesmo agora, pode-se obter alimentação mais leve e delicada com a simples recusa de alimentos pesados, indigestos, e de laboriosa eliminação, adotando-se a alimentação vegetal.

O recomendável será a alimentação de cereais, verduras, legumes e frutas, limitando-se ao mínimo indispensável (segundo a profissão que se tem), o teor de proteínas, excluindo definitivamente a alimentação carnívora e seus derivados, não sendo necessário arrolar aqui também os tóxicos em geral, cujo uso na Terra, em vez de diminuir, aumenta dia por dia, com os viciamentos chamados caseiros ou sociais, a começar do fumo e do álcool.

É bom explicar que o problema humano não deve ser durar mais, fazendo-se a alimentação leve, mas, espiritualizar-se mais, para aproveitar a dádiva preciosa desta atual encarnação, em todos os sentidos e limites, libertando-se o Espírito das tendências e impulsos baixos, próprios da vida animal.

Vivemos dias heróicos e decisivos, e heróicas também devem ser nossas decisões, conduta e atitudes, optando pelo melhor, mais puro, mais perfeito e mais alto.

Guia do Discípulo - A testemunha

Edgard Armond
Editora Aliança



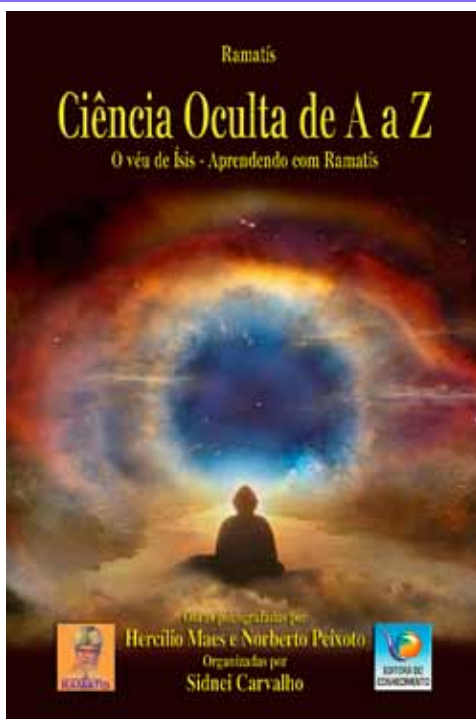
Lançamentos - Editora do Conhecimento



A natureza é a grande magia divina, em que operam forças insuspeitadas pelo homem. É nela que se encontram os locais afins às grandes energias criadoras, denominadas de orixás, e onde se ocultam os elementais – servidores inestimáveis dos reinos mineral, vegetal, animal e hominal.

Nesta obra, a sábia preta velha Vovó Benta, que serve nas hostes da umbanda, entreabre os bastidores desse reino mágico e nele situa as energias dos orixás e seus representantes.

Através de um grupo de jovens em desdobramento astral durante o sono, que é conduzido a visitar o reino de cada orixá e seus servidores, essas forças mágicas vão sendo oferecidas à compreensão do leitor, de forma amena e didática, desnudando a beleza dos elementos e os mistérios de cada “reino”. É ressaltada a fundamental relação da umbanda, religião mágica e irmanada à magia da natureza, com essas forças poderosas que regem a vida. E se torna clara a imperiosa necessidade de reverência e cuidado que a sacralidade da umbanda exige para com esse reino divino, mundo de fadas e sílfides, gnomos e ondinas, e das sete forças criadoras cósmicas que presidem a todos os fenômenos da vida planetária.



Ciência Oculta de A a Z - O Véu de Isis - Aprendendo com Ramatís é mais uma colaboração deste verdadeiro Mestre da Sabedoria para ajudar os seres humanos da Terra a desvendar a riqueza dos meios que o Criador disponibiliza para que seus filhos possam alcançar a tão almejada felicidade, intensamente buscada por todas as criaturas do Cosmo.

Temas complexos, e até então tidos como tabus e superstições, são aqui esclarecidos para deleite e conscientização do leitor. Assuntos como: chacras, yoga, arcanjos siderais, enfeitiçamento, manvantaras, Cristo interno, Astrologia, corpos sutis, magos negros e brancos, ciências ocultas, alquimia, e muitos outros, são apresentados por Ramatís de forma muito objetiva, dentro da ciência transcendental, demonstrando-nos que muitas vezes aquilo que não se compreende está inserido numa mecânica cósmica, sempre a serviço da vida e da felicidade geral.

Viajando pelas páginas deste livro, poderá o leitor, guiado por Ramatís, penetrar nos segredos do conhecimento iniciático do passado e fortalecer-se na sua sublime caminhada rumo ao páramo da luz, que é o objetivo do filho na busca do Pai.



Ao sintetizar as leis cósmicas em sua mensagem evangélica, Jesus de Nazaré deixou para a sociedade a base crística, filosófica, artística, científica e religiosa para todos aqueles que pretendem interpretar o sentido sagrado da vida...

O Cristo Planetário tem enviado periodicamente à Terra emissários para ensinar novas lições, visando à evolução e ascensão espiritual da humanidade...

Nesta fase de transição planetária de mundo de provas e expiações para regeneração e progresso, Deus pretende nos conscientizar, através de Seus prepostos, de que o Evangelho de Jesus, por ser a síntese das leis morais do Universo, é o roteiro mais crístico e seguro para o espírito imortal, após autoburilar-se, ter condições naturais e definitivas para sintonizar com a frequência do Cristo-Amor e transformar sua vida em poema fulgurante de eterna beleza, sem receio da tempestade apocalíptica; de que o homem, integrado à frequência do Cristo, sente pulsar a Divindade em si, motiva-se jubilosamente para adquirir mais verdade e mais luz, almejando conscientemente a sua ventura eterna, ao adotar como modelo Jesus de Nazaré; de que, no Planejamento Sideral voltado para a Terra, consta um item em que o Brasil está predestinado a ser o Coração do Mundo, Pátria do Evangelho. Mas, para tal evento ser realizado, é preciso que as almas fraternas, humildes e amorosas entrem em ação consciente e sintam o garbo de estar participando de *A Predestinação Espiritual do Brasil* e da implantação dos *Adventos Crísticos — o Cristianismo Renovado*.

Assista o programa:

Ramatís uma Proposta de Luz

- TV Aberta de São Paulo Canal 9 do NET e Canal 72 do TVA Quintas-feiras das 11:00 às 12:00 h.
- TV Integração de São José dos Campos Canal 95 Quintas-feiras das 20:00 às 21:00 h.
- TV Guarulhos (SP) Canal 20 Quintas-feiras das 17:00 às 18:00 h.
- TV ECO ABCDM (SP) Canal 96 Quintas-feiras das 17:00 às 18:00 h.

Apresentação:
Sidnei Carvalho e
José Carlos Zanetti

Realização:
AFRAM - Associação das
Fraternidades Ramatís e
Projeto Bandeirantes da Luz na Terra





Que vossa mão esquerda não
saiba o que faz vossa mão direita

Os infortúnios ocultos

4. Nas grandes calamidades públicas, a caridade logo se manifesta, e então vemos nobres movimentações para remediar os desastres. Mas, paralelamente a esses infortúnios, há milhares de tragédias pessoais que nos passam despercebidas, a exemplo das pessoas que jazem num leito de dor, sem se queixarem. São a esses desafortunados discretos e ocultos que a verdadeira generosidade sabe descobrir, sem esperar que venham pedir ajuda.

Quem é aquela mulher de aparência distinta, que traja vestes simples, mas bem-cuidadas, acompanhada de uma jovem vestida também modestamente? Ela entra numa casa paupérrima, onde, sem dúvida, é conhecida, pois é recebida na porta com respeito. Aonde ela vai? Sobe até o sótão, onde mora uma mãe de família cercada de crianças. À sua chegada, a alegria brilha naqueles rostinhos magros, porque a bondosa senhora vem abrandar as suas dores, trazendo o que lhes falta acompanhado por doces e consoladoras palavras que lhes permitem aceitar o benefício sem se sentirem envergonhados, pois eles não são mendigos. O pai está no hospital, e, durante esse período, a mãe não consegue prover às necessidades da família. Mas, graças àquela senhora, as pobres crianças não passarão fome nem frio. Irão à escola bem agasalhadas, e as menorzinhas serão amamentadas no seio da mãe. Se houver doentes entre elas, a bondosa senhora tratará de providenciar o cuidado necessário. De lá, ela seguirá para o hospital, a fim de levar ao pai das crianças palavras de conforto e tranquilizá-lo quanto à situação de sua família. Numa esquina, uma carruagem a espera; dentro dela parece haver uma verdadeira mercearia com tudo o que é necessário aos seus protegidos, aos quais visita um após o outro. Ela sequer lhes pergunta qual é sua crença ou sua opinião, porque para ela todos são filhos de Deus. Quando termina as visitas, diz a si mesma: “Comecei bem o meu dia”.

Qual é o seu nome? Onde mora? Ninguém sabe! Para os infelizes, seu nome não importa; o que lhes interessa é que ela é o anjo da consolação, pois, à noite, uma sinfonia de bênçãos se eleva por ela até o Criador: católicos, judeus, protestantes, todos a bendizem. Por que se veste de maneira tão simples? Porque não quer insultar a miséria com seu luxo. Por que se faz acompanhar pela jovem filha? Para

ensinar a ela como se deve praticar a caridade. A filha também deseja fazer caridade, mas a mãe lhe diz: “Que podes dar, minha filha, já que nada tens de teu? Se eu te entregar algo para dar aos outros, que mérito terás? Na verdade, eu é quem estaria fazendo a caridade, e tu terias o mérito, o que não está certo. Quando vamos visitar os doentes, tu me ajudas a cuidar deles. Ora, dispensar cuidados é dar alguma coisa. Isso não te parece suficiente? Nada é mais simples: aprende a trabalhar com a agulha, e confeccionarás roupinhas para essas crianças. Desse modo, darás alguma coisa que vem de ti”.

É assim que essa mãe, verdadeiramente cristã, educa a filha para a prática das virtudes ensinadas por Jesus. É espírito? O que importa! No meio em que ela vive, é uma senhora da sociedade, pois sua posição assim o exige. Mas ninguém sabe o que ela faz, porque tudo o que deseja é apenas a aprovação de Deus e de sua consciência. Mas um dia, uma circunstância imprevista levou à sua casa uma de suas protegidas, que foi oferecer-lhe seus bordados. Esta a reconheceu e quis agradecer à sua benfeitora. “Silêncio!”, disse-lhe ela. “Não contes nada a ninguém”. Assim também falava Jesus.



Capítulo 13

O Evangelho Segundo o Espiritismo

É preciso que se dê mais importância à leitura do *Evangelho*. E, no entanto, abandona-se esta divina obra; faz-se dela uma palavra vazia, uma mensagem cifrada. Relega-se este admirável código moral ao esquecimento.

